

ISOPARAFINA 1821

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 30/06/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Isoparafina 1821

Sinônimos: Solvente isoparafínico; Mistura de hidrocarbonetos isoparafínicos; Isoalcanos C11-C13.

Principais aplicações: Solvente em formulações industriais e cosméticas, incluindo limpadores, desengripantes, tintas, polidores, ceras e bases oleosas para cosméticos e produtos de cuidados pessoais, entre outras aplicações.

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefones de emergência:

Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001

Corpo de Bombeiros 193

Polícia Rodoviária Federal 191

Defesa Civil - PR 199

Fax: (041) 3245-0777

e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Perigo por aspiração – Categoria 1

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H227 - Líquido combustível.

H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

ISOPARAFINA 1821

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 30/06/2025

Nº da revisão: 00

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular.

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P331 - NÃO provoque vômito.

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize neblina d'água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂), para extinção.

Armazenamento:

P403 - Armazene em local bem ventilado.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes**3.1. Tipo de produto:**

Mistura

Nome químico comum ou nome técnico: Isoparafina 1821

Sinônimos: Solvente isoparafínico; Mistura de hidrocarbonetos isoparafínicos; Isoalcanos C11-C13.

Número do registro CAS: 90622-58-5

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Isoalcanos C11-C13, com < 2% de aromáticos	90622-58-5	100 %

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:****Em caso de ingestão:**

Não induza o vômito. Se ocorrer vômito, mantenha a cabeça baixa para evitar a entrada de conteúdo nos pulmões. Perigo de aspiração se ingerido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Mantenha as vias aéreas desobstruídas. Lave a boca da vítima com água em abundância. Se o material for ingerido e a pessoa exposta estiver consciente, administre pequenas quantidades de água para ingestão. Interrompa se houver náusea, pois o vômito pode ser perigoso. Afrouxe roupas apertadas, como colarinho, gravata, cinto ou cós. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. A respiração boca-a-boca pode representar risco para quem presta o socorro. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

ISOPARAFINA 1821

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 30/06/2025

Nº da revisão: 00

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Risco de pneumonite química por aspiração. Não induzir o vômito. Tratar com suporte respiratório e monitoramento clínico conforme necessário. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não fricção o local atingido.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Líquido combustível. Pode formar atmosfera inflamável em áreas confinadas ou mal ventiladas. Os vapores são mais pesados que o ar e podem se deslocar ao longo do solo até fontes de ignição, com risco de retrocesso de chama. O aquecimento pode provocar aumento de pressão e ruptura do recipiente, com risco de explosão. O derramamento pode gerar risco de incêndio ou explosão em sistemas de esgoto.

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação dos vapores e névoas, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de borracha nitrílica, avental impermeável, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalação dos vapores e névoas, contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Evite acúmulo de cargas eletrostáticas; realize aterramento adequado durante transferências.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:

Adequados:

Polietileno, aço inoxidável, aço carbono, polipropileno, Teflon.

Inadequados:

Borracha natural, EPDM (etileno-propileno-dieno), poliestireno, borracha butílica.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

ISOPARAFINA 1821

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 30/06/2025

Nº da revisão: 00

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3. Medidas de proteção pessoal:**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:

Luvras de borracha nitrílica, avental impermeável, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações dos vapores do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas**9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:**

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor.
Odor:	Característico, leve.
pH:	Não aplicável.
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	188 - 210 °C
Ponto de fulgor:	≥ 61 °C (vaso fechado)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 0,6% Superior: 6%
Pressão de vapor:	0,3 mmHg (20 °C)
Densidade relativa de vapor:	5,7 (ar = 1,0)
Densidade relativa:	0,763 - 0,770 g/cm³ (15,6 °C/15,6 °C)
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	log P _{ow} > 4
Temperatura de autoignição:	222 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	1,3 cSt (40 °C) 1,74 cSt (20 °C)

ISOPARAFINA 1821

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 30/06/2025

Nº da revisão: 00

9.2. Outras informações:

Ponto de fluidez:

< -114 °C

Coeficiente de expansão térmica:

0,00098/°C

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: > 5000 mg/kg - rato.

Diretrizes do Teste 401 da OECD

Inalatória:

CL₅₀ - 4 h (vapor): > 4951 mg/m³ - rato.

Diretrizes do Teste 403 da OECD

Dérmica:

DL₅₀: > 5000 mg/kg - coelho.

Diretrizes do Teste 402 da OECD

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Pode provocar ressecamento da pele, levando a desconforto e dermatite.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Pode causar desconforto ocular leve e de curta duração.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.6. Carcinogenicidade:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.7. Toxicidade à reprodução:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.10. Perigo por aspiração:

Pode ser fatal se ingerido e aspirado para as vias respiratórias.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

LL₀ - 96 h: 1000 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*

Baseado em estudos com materiais de estrutura semelhante.

Toxicidade aguda para dáfrias e outros invertebrados aquáticos:

EL₀ - 48 h: 1000 mg/L - *Daphnia magna*

Baseado em estudos com materiais de estrutura semelhante.

Toxicidade aguda para algas:

EL₀ - 72 h: 1000 mg/L - *Raphidocelis subcapitata*

Baseado em estudos com materiais de estrutura semelhante.

NOEL - 72 h: 1000 mg/L - *Raphidocelis subcapitata*

Baseado em estudos com materiais de estrutura semelhante.

Toxicidade crônica para dáfrias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 21 d: 1 mg/L - *Daphnia magna*

12.2. Persistência e degradabilidade:

Rapidamente biodegradável.

31,3% (28 dias)

12.3. Potencial de bioacumulação:

Dados não disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo:

Altamente volátil, com rápida partição para o ar. Não se espera partição significativa para sedimentos ou sólidos em efluentes.

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final**13.1. Métodos recomendados para destinação final:****Produto:**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMGD - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque:

N.A.

Classe ou subclasse de risco principal:

N.A.

ISOPARAFINA 1821

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 30/06/2025

Nº da revisão: 00

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Grupo de embalagem: N.A.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações

15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
CAS	Chemical Abstracts Service
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EL ₀	Maior carga testada sem causar efeitos observáveis
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
LL ₀	Maior carga testada sem causar mortalidade
LL ₅₀	Carga letal para causar resposta em 50% dos organismos
N.A.	Não aplicável
NOEC	No Observed Effect Concentration
NOEL	No Observed Effect Level
ONU	Organização das Nações Unidas
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil